

***PROJETO PEDAGÓGICO  
DO  
CURSO DE LETRAS***

## SUMÁRIO

### 1 DADOS GERAIS DO CURSO:

<b>Mantenedora:</b>	<i>ASSOCIAÇÃO DE ENSINO GUAIANÁS</i>
<b>Mantida:</b>	<i>FACULDADES GUAIANÁS</i>
<b>Nome do Curso:</b>	
<b>Modalidade</b>	<i>LICENCIATURA</i>
<b>Título:</b>	<i>LICENCIATURA EM LETRAS</i>
<b>Número de Vagas:</b>	<i>100 VAGAS ANUAIS</i>
<b>Número de Turmas</b>	
<b>Turno de Funcionamento:</b>	<i>NOTURNO</i>
<b>Regime de Matrícula:</b>	<i>SERIADO SEMESTRAL</i>
<b>Prazo de Integralização do curso:</b>	<i>MINIMO: 06 SEMESTRES ( 3 ANOS). MÁXIMO: 14 SEMESTRES ( 7 ANOS).</i>
<b>Local de Funcionamento do Curso:</b>	<i>RUA OTELO AUGUSTO RIBEIRO, 411 – GUAIANASES – SÃO PAULO - SP</i>
<b>Implantação:</b>	<i>2005</i>
<b>Ato Legal de Autorização:</b>	<i>MEC – Portaria nº. 439 de 04 de fevereiro de 2005, publicada no D.O.U. em 09 de fevereiro de 2005 .</i>

## **2 APRESENTAÇÃO**

### **2.1 Da Necessidade Social do Curso**

O Plano Plurianual do Estado de São Paulo prevê que as Instituições de Ensino Superior desenvolvam papel preponderante neste contexto, em todas as áreas (ensino, pesquisa e extensão), tanto no desenvolvimento de tecnologias e do ensino como na formação de educadores.

Os cidadãos paulistanos, diferentemente do que se observa na maioria dos estados brasileiros, vivenciando um clima de gestão compartilhada - inspirados no Pacto de Cooperação - e de seriedade e credibilidade dos governos municipais e estadual no trato da coisa pública, compreenderam que o Poder Público não deve e não pode ser o único agente de mudança da sociedade, e estão sempre buscando soluções para os problemas coletivos, no intuito de propiciar melhor qualidade de vida para a atual e para as próximas gerações.

Reconhecendo o esforço do Estado e vislumbrando a possibilidade de contribuir com a comunidade do **Bairro de Guaianases** que conta com três Distritos: Lageado, Cidade Tiradentes e Guaianases, com área total de 32.800Km<sup>2</sup> e 1.600.000 habitantes no que se insere, a **Faculdade Guaianás** comprometida com a produção do conhecimento e com a transformação social - assume o compromisso de, também, concentrar esforços para municiar o Estado de profissionais paulistanos para alavancar o seu potencial atingindo o desenvolvimento econômico e social tão almejado por todos.

Sabe-se, outrossim, que a velocidade das transformações sociais que estão ocorrendo, a denominada “globalização”, termo que remete à aceleração do processo de mundialização do capitalismo, no seu atual estágio de desenvolvimento, com a intensa circulação do capital internacional e conseqüente eliminação das barreiras de mercado, tem gerado alterações expressivas no mercado de trabalho, necessitando este, cada vez mais, de pessoas com escolaridade mais elevada e visão multidisciplinar.

Dessa forma, a concepção do curso, proposto pelo ISEG, foi orientada por três diretrizes fundamentais:

A COMPATIBILIZAÇÃO entre as exigências de um conhecimento diversificado para fazer face às demandas de uma sociedade em processo de transformação acelerada, com a inserção de disciplinas profissionalizantes e de natureza prática adequadas ao atendimento desse desiderato, e aquele geral, de natureza mais propriamente científica, apto para questionar, inclusive, o próprio conhecimento. Para atendimento a essa missão tradicional das Instituições de Ensino Superior, foram inseridas disciplinas de formação fundamental, incluindo as chamadas “teorias gerais” e outras, de natureza filosófica, que proporcionem ampla formação humanística, capacidade crítica e interesse pela investigação científica;

A INTERDISCIPLINARIDADE, como meio para promover a interação entre diversas formas de saber, prevendo um trabalho constante com as outras ciências, algo que se torna cada vez mais apropriado às condições atuais do mercado de trabalho, pela própria natureza da sociedade pós-industrial. O curso visa proporcionar uma formação voltada para uma compreensão mais abrangente, com o estímulo da capacidade cognitiva do aluno a partir de

diferentes abordagens científicas, em seu sentido mais amplo, sem perder de vista, todavia, a integração superior e a sintetização/unificação do conhecimento;

A FLEXIBILIDADE CURRICULAR, na composição da grade curricular, evitando, todavia, que o currículo seja transformado numa cadeia aleatória de disciplinas, mas antes, permitindo que o aluno, conforme incorpore outras atividades acadêmicas, especialmente aquelas realizadas fora de sala de aula, a título de atividades complementares, com vista a favorecer o aprendizado de possibilidades novas e diversas de conhecimento e formação.

Em resumo, para se atingir os padrões de qualidade necessários, ressaltando-se que o pensamento do curso reside em um desejo de diferenciação frente aos cursos já existentes, propondo-se um curso que:

a<sub>1</sub>) ofereça opções aos alunos, tanto do ponto de vista da parte técnica, como também o da interdisciplinaridade, bem como disponibilizando um curso voltado às necessidades do mundo moderno;

b<sub>1</sub>) sedimente uma base humanística para o futuro profissional, cuidando, para tanto, de dar-lhe uma formação atualizada, pela oferta de disciplinas desenvolvidas mais recentemente, especialmente aquelas que tratam da comunicação, escrita ou verbal, associadas àquelas clássicas, dentre as quais se destacam as de origem filosófica e pedagógica.

c<sub>1</sub>) oportunize a formação de profissionais com consciência política e social capaz de compreender as questões da pós-modernidade e seus reflexos no processo de desenvolvimento nacional e regional;

## **2.2 *Histórico da Faculdade***

A Associação Guaianás foi fundada em 2000 pelos mantenedores do Colégio Palmarino Calabrez Ltda. e da Sociedade Educacional Palmarino Calabrez que atuam no ensino fundamental e médio há mais de 30 anos, sempre preocupados com a expansão e com qualidade do ensino na região. Dessa experiência na educação e a aptidão para o crescimento, surgiu o projeto para a atuação no ensino superior, primeiro com a solicitação de autorização de funcionamento do curso de Administração de Empresas e, posteriormente, dos cursos de Letras e Normal Superior. A partir de 2006, para atender à demanda dos nossos alunos que pretendem a inserção no mercado de trabalho, ou seja, o exercício da docência para a Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

Para o aprimoramento do nosso trabalho, incentivaremos a qualificação do corpo docente concedendo bolsas para participação em palestras, seminários, conferências, congressos, e em programas de capacitação docente.

A nossa meta é construir a imagem do Instituto Superior de Educação Guaianás como Instituição de excelência na área de Ciências Sociais e Humanas comprometida com

aqueles que são os agentes da Faculdade: nossos alunos, cuja formação será fundamentada em princípios pedagógicos.

A concepção que norteia a implantação do curso de Pedagogia orienta-se pelos princípios pedagógicos e epistemológicos da educação integral, da interdisciplinaridade, da contextualização, da democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética, da pesquisa e da produção do saber.

### **3**      **MISSÃO**

#### **3.1**    **Missão da Faculdade**

A **FACULDADE GUAIANÁS** visa: Promover a Educação Superior, diferenciada, através da ação indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão, propiciando a formação de profissionais que possam ressignificar o conhecimento e interagir na transformação da realidade local e da sociedade em geral.

#### **3.2**    **Visão de Futuro**

Ser uma Instituição de Ensino Superior reconhecida nacionalmente como referência em termos de qualidade educacional, tendo como excelência a área de Ciências Sociais e Humanas, visando colaborar com o desenvolvimento da região.

#### **3.3**    **Valores**

- Respeito;
- Profissionalismo;
- Argumentação Sólida;
- Participação;
- Conduta Ética e Moral;
- Dedicção ao Conhecimento.

#### **3.4**    **Missão do Curso**

## **4 CONCEPÇÃO DO CURSO**

### **4.1 Objetivos do Curso**

#### **4.1.1 Gerais**

Instalar um curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Português que dê ao graduando uma formação com a agilidade necessária para enfrentar a demanda diversificada do mercado, baseada em um formação global, possibilitando-lhe desenvolvimento de espírito científico e pensamento reflexivo, com vistas à efetivação plena da cidadania.

Ante o exposto, objetivo geral pretendido é possibilitar que o aluno egresso desta Instituição tenha uma formação que equilibre perfeitamente os conhecimentos de base crítica, conceitual, social e política, com uma excelente formação técnica em Letras e condições de poder lecionar a disciplina em instituição de educação básica pública ou privada, visando sempre garantir o exercício da cidadania.

#### **4.1.2 Específicos**

- Ler, analisar e produzir textos em língua culta;
- ler e produzir textos em diferentes linguagens e traduzir umas em outras;
- descrever e justificar características fonológicas, morfológicas, lexicais, sintáticas, semânticas e pragmáticas de variedades da língua portuguesa, em diferentes contextos;
- ler e analisar criticamente textos literários e identificar relações de intertextualidade entre obras das literatura em língua portuguesa;
- estabelecer e discutir relações dos textos literários com outros tipos de discurso e os contextos em que se inserem;
- relacionar texto literário com problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito com problemas e concepções atuais;
- interpretar textos de diferentes gêneros e registros lingüísticos e explicar processos ou argumentos utilizados para justificar tal interpretação;
- compreender, à luz de diferentes teorias, fatos lingüísticos e literários e conduzir investigações sobre linguagem e problemas relacionados ao ensino-aprendizagem de línguas;

- compreender e aplicar diferentes teorias e métodos de ensino que permitam a transposição didática dos conhecimentos sobre línguas e literaturas para a educação básica.

## **4.2 Perfil Profissional do Egresso**

A obtenção ou definição de um perfil profissiográfico baseia-se na reunião de algumas competências e habilidades desenvolvidas pelo alunado, com auxílio da condução específica dada ao curso de Letras, resumidas abaixo:

### **4.2.1. Competências e Habilidades**

- a) Capacidade de organizar, expressar e comunicar o pensamento em situações formais e em língua culta;
- b) capacidade de analisar criticamente as diferentes teorias que fundamentam as investigações sobre a linguagem;
- c) domínio de diferentes noções e gramáticas e (re)conhecimento das variedades lingüísticas existentes e dos vários níveis e registros de linguagem;
- d) capacidade de analisar, descrever e explicar, diacrônica e sincronicamente, a estrutura e o funcionamento de uma língua, em particular, da língua portuguesa;
- e) domínio ativo e crítico de um repertório representativo de literatura em língua portuguesa e capacidade de identificar relações intertextuais com obras de literatura universal;
- f) domínio dos conhecimentos histórico e teórico necessário para refletir sobre as condições sob as quais a expressão lingüística se torna literatura;
- g) domínio de repertório de termos especializados com os quais pode discutir e transmitir fundamentações do conhecimento das línguas e das literaturas;
- h) capacidade de desempenhar papel de multiplicador, visando à formação de leitores críticos, intérpretes e produtores de textos de diferentes gêneros;
- i) atitude investigativa que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento na área e a utilização de novas tecnologias.

Capacidades/Habilidades Específicas desenvolvidas nos alunos com o Curso de Licenciatura em Letras- Línguas Portuguesa e respectivas Literaturas:

Interdisciplinaridade de Formação/Atuação: visão e capacidade de análise/contextualização local/global, a partir de bases epistemológicas diversificadas.

Análise da Informação: a partir de quaisquer das fontes ou formas em que esta se apresente.

#### ***4.2.1 Perfil do Profissional a ser Formado***

#### ***4.2.2 Atribuições no Mercado de Trabalho***

## **5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **5.1 Planejamento e Filosofia Curricular**

Acredita-se que a filosofia curricular do referido curso proporciona grandes possibilidades de inovação organizacional e social, através da implantação de novas alternativas de abordagem de mercado.

### **5.2 Matriz Curricular do Curso**

O curso, em regime seriado semestral, operacionaliza uma estrutura curricular, que totaliza 2.920 horas (aulas teóricas, seminários, práticas, laboratórios e estudos independentes), a serem integralizadas em 6 (seis) semestres letivos.

Esta estrutura atende aos objetivos e ao eixo epistemológico do curso, e tem como suporte a legislação vigente, é produto de contribuições de professores militantes na área de Letras, além de se respaldar em experiências vivenciadas em outras universidades e instituições de ensino superior do país que, de algum modo, passaram pelo mesmo processo de construção curricular vivenciado pelo ISEG.

De acordo com as Diretrizes Curriculares para o Curso de Letras com Habilitação em Português, os conteúdos caracterizadores básicos devem estar ligados à área dos **Estudos Lingüísticos e Literários**, contemplando o desenvolvimento de competências e habilidades específicas. Os estudos lingüísticos e literários devem fundar-se na percepção da língua e da literatura como prática social a forma mais elaborada das manifestações culturais. Necessitam articular a reflexão teórico-crítica com os domínios da prática – essenciais aos profissionais de Letras, de modo a dar prioridade à abordagem intercultural, que concebe a diferença como valor antropológico e forma de desenvolver o espírito crítico frente à realidade.

De forma integrada aos conteúdos caracterizadores básicos do curso de Letras, devem estar os conteúdos caracterizadores de formação profissional em Letras. Estes precisam ser entendidos como toda e qualquer atividade acadêmica que constitua o processo de aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, incluindo estudos lingüísticos e literários, práticas profissionalizantes, estudos complementares, estágios, seminários, congressos, projetos de pesquisa, de extensão e de docência, cursos sequenciais, de acordo com as diferentes propostas dos colegiados das IES e cursadas pelos estudantes.

No caso das licenciaturas, deverão ser incluídos os conteúdos definidos à educação básica, às didáticas próprias de cada conteúdo e às pesquisas que as embasam.

O processo articulatório entre habilidades e competências no curso de Letras pressupõe o desenvolvimento de atividades de caráter prático durante o período de integralização do curso.

A Estrutura curricular do Curso de Letras do ISEG, atende às disposições legais de forma extremamente moderna, disponibilizando em um curso seriado semestral, às disciplinas fundamentais, profissionalizantes obrigatórias, complementares obrigatórias, à prática de ensino, ao estágio supervisionado e a outras atividades que fomentarão seus conhecimentos ou na área específica ou de formação didática.

Os critérios e o ordenamento dos conteúdos dos diferentes âmbitos de conhecimento que compõe a matriz curricular para a formação de professores no Curso de Letras estão expressos em áreas, em torno das quais se articulam dimensões a serem contempladas.

Conteúdo específico do Currículo do Curso de Letras com Habilitação em Português:

*Linguística e Língua Portuguesa:* aspectos fonéticos, fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos. História interna e externa da língua portuguesa. Dimensões sociais, psicocognitivas e culturais da linguagem. Teorias da aquisição da linguagem oral e da linguagem escrita.

*Literaturas:* autores, obras e gêneros. Condições de produção, circulação e recepção. Bibliografia crítica. Articulação das categorias de diferentes teorias da literatura com obras das literaturas.

*Teoria Literária:* literatura e produção cultural. Singularidade de produção literária e inter-relações com outros sistemas culturais e semióticos. Literatura e recepção: leitura, interpretação, crítica e formação do cânone. Texto, contexto, intertextualidade e dialogismo. Gêneros literários e hibridismo. Narrativa, poesia e drama. Literatura em processo: autoria, sistemas de circulação, movimentos literários. Poéticas do classicismo e da modernidade. Vertentes contemporâneas de Teoria da Literatura, e Crítica Literária. Teorias e métodos de ensino da língua e das literaturas.

Em todos os semestres do curso, poderá ser adotada como “atividades complementares” e válida para a integralização da carga horária, a participação dos alunos em fóruns, debates, seminários, monitorias, oferecidos pela instituição, ou convalidada a participação do aluno em atividades em outros cenários, desde que aprovada pelo Colegiado do Curso, a partir de normas institucionais previamente definidas.

Na operacionalização deste projeto, o Curso de Letras com Habilitação em Português utiliza a grade curricular exposta em anexo.

<b>Curso:</b>	<b>LETRAS</b>
<b>Modalidade:</b>	<b>Licenciatura</b>
<b>Ato de Autorização:</b>	<b>MEC – Portaria nº. 439, de 04 de fevereiro 2005, publicada no D.O.U. de 09 de fevereiro de 2005.</b>

<b>Vagas Anuais:</b>	<i>100 vagas</i>	<b>Vagas Semestrais:</b>	<i>50 vagas</i>
<b>Regime da Matrícula:</b>	<i>Seriado Semestral</i>	<b>Carga Horária Total:</b>	<i>2.920 h/a</i>

**MATRIZ CURRICULAR**

<b>1º SEMESTRE</b>			
<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Prática</b>	<b>Teórico Prática</b>	<b>Total</b>
Língua Portuguesa I	---	80	80
Língua Latina I	---	40	40
Teoria da Literatura I	---	40	40
Linguística I	---	80	80
Sociologia da Educação I	---	40	40
Filosofia da Educação I	---	40	40
Metodologia Científica I	---	40	40
Estratégias de Leitura e Produção de Texto I	---	40	40
Práticas de Leitura na Escola	---	40	40
Atividades Complementares I: Participação em Eventos Científicos	30	---	30
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO SEMESTRE</b>	<b>30</b>	<b>440</b>	<b>470</b>

<b>2º SEMESTRE</b>			
<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Prática</b>	<b>Teórico Prática</b>	<b>Total</b>
Língua Portuguesa II	---	80	80
Língua Latina II	---	40	40
Teoria da Literatura II	---	40	40
Linguística II	---	80	80
Sociologia da Educação II	---	40	40
Filosofia da Educação II	---	40	40
Metodologia Científica II	---	40	40
Estratégias de Leitura e Produção de Texto II	---	40	40
Reflexões sobre a Realidade Escolar I	---	40	40
Atividades Complementares II: Atividades de Extensão	20 20	---	20 20
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO SEMESTRE</b>	<b>40</b>	<b>440</b>	<b>480</b>

<b>3º SEMESTRE</b>			
<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Prática</b>	<b>Teórico Prática</b>	<b>Total</b>
Língua Portuguesa III	20	60	80
Literatura Brasileira I	---	40	40
Literatura Portuguesa I	---	40	40
Psicologia da Educação I	---	40	40
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica I	---	40	40
Didática Aplicada ao Ensino da Língua I	---	40	40
Didática- Abordagem Prática I	40	---	40
Reflexões sobre a Realidade Escolar II	40	---	40
Estágio Supervisionado I	100	---	100
Atividades Complementares III: Atividades de Extensão Seminário sobre Novas Tecnologias de Comunicação e Educação	20		20
	20	---	20
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO SEMESTRE</b>	<b>240</b>	<b>260</b>	<b>500</b>

<b>4º SEMESTRE</b>			
<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Prática</b>	<b>Teórico Prática</b>	<b>Total</b>
Língua Portuguesa IV	20	60	80
Literatura Brasileira II	---	40	40
Literatura Portuguesa II	---	40	40
Psicologia da Educação II	---	40	40
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica II	---	40	40
Didática Aplicada ao Ensino da Língua II	---	40	40
Didática- Abordagem Prática II	40	---	40
Feira Pedagógica	40	---	40
Estágio Supervisionado II	100	---	100
Atividades Complementares IV: Atividades de Extensão Participação em Eventos Científicos	20		20
	20	---	20
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO SEMESTRE</b>	<b>240</b>	<b>260</b>	<b>500</b>

<b>5º SEMESTRE</b>			
<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Prática</b>	<b>Teórico Prática</b>	<b>Total</b>
Língua Portuguesa V	20	60	80
Literatura Brasileira III	---	80	80

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS**

Literatura Portuguesa III	---	80	80
Literatura Infanto-Juvenil I	---	60	60
Trabalho de Conclusão de Curso I	---	20	20
Projeto de Intervenção Pedagógica e Reflexão sobre o Ensino de Língua Portuguesa e Literaturas no Ensino Fundamental e Médio I	40	---	40
Estágio Supervisionado III	100	---	100
Atividades Complementares V: Monitoria	20	---	20
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO SEMESTRE</b>	<b>180</b>	<b>300</b>	<b>480</b>

<b>6º SEMESTRE</b>			
<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Prática</b>	<b>Teórico Prática</b>	<b>Total</b>
Linguagem Brasileira de Sinais	---	40	40
Língua Portuguesa VI	---	80	80
Literatura Brasileira IV	---	60	60
Literatura Portuguesa IV	---	40	40
Literatura Infanto- Juvenil II	20	60	80
Trabalho de Conclusão de Curso II	---	20	20
Projeto de Intervenção Pedagógica e Reflexão sobre o Ensino de Língua Portuguesa e Literaturas no Ensino Fundamental e Médio II	40	---	40
Estágio Supervisionado IV	100	---	100
Atividades Complementares VI: Leituras Orientadas sobre Educação e Participação em Eventos Científicos	30	---	30
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO SEMESTRE</b>	<b>190</b>	<b>300</b>	<b>490</b>

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO DE LETRAS</b>	<b>Prática</b>	<b>Teórico Prática</b>	<b>Total</b>
	<b>920</b>	<b>2000</b>	<b>2.920</b>





Matéria de Eletiva e Complementar	Componente Curricular da Matriz Curricular	H/A	H/A TOTAL
<b>Matérias Eletivas e Complementares</b>			
<b>Resolução nº. 02/93: Total 960 h/a - 32 %</b>	<b>Matriz Curricular: 27 %</b>		

Estágio Supervisionado	Componente Curricular da Matriz Curricular	H/A	H/A TOTAL
<b>Estágio Supervisionado</b>	Estágio Supervisionado I	75	350
	Estágio Supervisionado II	75	
	Estágio Supervisionado III	100	
	Estágio Supervisionado IV	100	
<b>Resolução nº. 02/93: Total 300 h/a - 10 %</b>	<b>Matriz Curricular: 10 %</b>		

**TABELA COMPARATIVA**

EXIGÊNCIAS DA RESOLUÇÃO			MATRIZ CURRICULAR DO CURSO		
Matérias	H/A	%	Componente Curricular	H/A	%
Básica			Básica		
Profissional			Profissional		
Complementar			Complementar		
Estágio			Estágio		
<b>Total</b>		<b>100%</b>	<b>Total</b>		<b>100%</b>

**6 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DOS COMPONENTES CURRICULARES**

As Ementas dos componentes curriculares propostos, acompanhadas das referências bibliográficas podem ser analisadas a seguir. Antes, porém, vale ressaltar que a elaboração de tais tópicos levou em consideração as sugestões encontradas no documento “Biblioteca Básica para os Cursos de Graduação em Administração” da Comissão de Especialistas de Ensino de Administração – CEEAD/SESu/MEC e a necessidade que se tem de manter alguns títulos clássicos da área, associando-os a leituras mais modernas.

Sendo assim, foram mantidos alguns títulos antigos, porém indispensáveis para a formação do aluno e foram sugeridos livros que tratam de “complexidade, cultura, ambiente e política organizacional, qualidade, eco-gestão e outros”, temas estes que fazem parte de um rol literário mais atualizado e adequado às necessidades atuais e à habilitação proposta para o curso.

**1º SEMESTRE****COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA I****CARGA HORÁRIA: 80 H/A****EMENTA:****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:****BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:****COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA LATINA I****CARGA HORÁRIA: 40 H/A****EMENTA:****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: TEORIA DA LITERATURA I**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: LINGUÍSTICA I**

**CARGA HORÁRIA: 80 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

**EMENTA:**

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA:***

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:***

**COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

***EMENTA:***

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA:***

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:***

**COMPONENTE CURRICULAR: METODOLOGIA CIENTÍFICA I**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

***EMENTA:***

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA:***

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:***

**COMPONENTE CURRICULAR: ESTRATÉGIAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE**

**TEXTO I**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICAS DE LEITURA NA ESCOLA**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: ATIVIDADES COMPLEMENTARES I-  
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS**

**CARGA HORÁRIA: 30 H/A**

**EMENTA:**

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA:***

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:***

**2º Semestre**

**COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA II**

**CARGA HORÁRIA: 80 H/A**

***EMENTA:***

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA:***

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:***

**COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA LATINA II**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

***EMENTA:***

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA:***

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:***

**COMPONENTE CURRICULAR: TEORIA DA LITERATURA II**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

***EMENTA:***

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA:***

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:***

**COMPONENTE CURRICULAR: LINGUÍSTICA II**

**CARGA HORÁRIA: 80 H/A**

***EMENTA:***

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA:***

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:***

**COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: METODOLOGIA CIENTÍFICA II**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

**EMENTA:**

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA:***

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:***

**COMPONENTE CURRICULAR: ESTRATÉGIAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE**

**TEXTO II**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

***EMENTA:***

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA:***

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:***

**COMPONENTE CURRICULAR: REFLEXÕES SOBRE A REALIDADE ESCOLAR I**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

***EMENTA:***

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA:***

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:***

**COMPONENTE CURRICULAR: ATIVIDADES COMPLEMENTARES II:**

**ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

**PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**3º Semestre**

**COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA III**

**CARGA HORÁRIA: 80 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA BRASILEIRA I**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA PORTUGUESA I**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

**EMENTA:**

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA:***

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:***

**COMPONENTE CURRICULAR: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA**

**EDUCAÇÃO BÁSICA I**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

***EMENTA:***

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA:***

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:***

**COMPONENTE CURRICULAR: DIDÁTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA I**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

***EMENTA:***

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA:***

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:***

**COMPONENTE CURRICULAR: DIDÁTICA- ABORDAGEM PRÁTICA I**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: REFLEXÕES SOBRE A REALIDADE ESCOLAR II**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**

**CARGA HORÁRIA: 100 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: ATIVIDADES COMPLEMENTARES III:**

**ATIVIDADES DE EXTENSÃO/ SEMINÁRIO SOBRE NOVAS TECNOLOGIAS DE  
COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**4º Semestre**

**COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA IV**

**CARGA HORÁRIA: 80 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA BRASILEIRA II**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

**EMENTA:**

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA:***

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:***

**COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA PORTUGUESA II**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

***EMENTA:***

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA:***

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:***

**COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

***EMENTA:***

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA:***

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:***

**COMPONENTE CURRICULAR: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA**

**EDUCAÇÃO BÁSICA II**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

***EMENTA:***

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: DIDÁTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA II**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

***EMENTA:***

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA:***

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:***

**COMPONENTE CURRICULAR: DIDÁTICA- ABORDAGEM PRÁTICA II**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

***EMENTA:***

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA:***

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:***

**COMPONENTE CURRICULAR: FEIRA PEDAGÓGICA**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

***EMENTA:***

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA:***

**COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II**

**CARGA HORÁRIA: 100 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: ATIVIDADES COMPLEMENTARES IV:**

**ATIVIDADES DE EXTENSÃO/ PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**5º Semestre**

**COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA V**

**CARGA HORÁRIA: 80 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA BRASILEIRA III**

**CARGA HORÁRIA: 80 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA PORTUGUESA III**

**CARGA HORÁRIA: 80 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA INFANTO-JUVENIL I**

**CARGA HORÁRIA: 60 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I**

**CARGA HORÁRIA: 20 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA E  
REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS NO  
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO I**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

**CARGA HORÁRIA: 100 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: ATIVIDADES COMPLEMENTARES V:**

**MONITORIA**

**CARGA HORÁRIA: 20 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**6º Semestre**

**COMPONENTE CURRICULAR: LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

**EMENTA:**

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA:***

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:***

**COMPONENTE CURRICULAR: LINGUA PORTUGUESA VI**

**CARGA HORÁRIA: 80 H/A**

***EMENTA:***

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA:***

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:***

**COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA BRASILEIRA IV**

**CARGA HORÁRIA: 60 H/A**

***EMENTA:***

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA:***

***BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:***

**COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA PORTUGUESA IV**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA INFANTO-JUVENIL II**

**CARGA HORÁRIA: 80 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II**

**CARGA HORÁRIA: 20 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA E  
REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS NO  
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO II**

**CARGA HORÁRIA: 40 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV**

**CARGA HORÁRIA: 100 H/A**

**EMENTA:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**COMPONENTE CURRICULAR: ATIVIDADES COMPLEMENTARES: LEITURAS  
ORIENTADAS SOBRE EDUCAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS****VI****CARGA HORÁRIA: 30 H/A*****EMENTA:******BIBLIOGRAFIA BÁSICA:******BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:***

## **7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO/APRENDIZAGEM**

A avaliação vem assumindo importância crescente em todos os domínios, incluindo os da educação e ao mesmo tempo, apresenta-se como um desafio ao tentar romper modelos tradicionais tecnicistas, que utilizam a avaliação única e exclusivamente para obter medição, em termos de rendimento.

A tendência é a de que a avaliação amplie seus domínios para além de seu âmbito tradicional, ou seja, da avaliação da aprendizagem, estendendo-se agora, de modo cada vez mais consciente, sistemático e fundamentado cientificamente nas políticas educacionais, nas reformas e inovações do sistema educacional, nos projetos pedagógicos, nos currículos e nos programas.

O desafio que a avaliação representa para o docente é de que, apesar de ser vista como um comportamento comum aos seres humanos porque se está constantemente avaliando, não é tão óbvia quanto aparenta.

O conceito de avaliação recebe conotações mais ou menos particulares, de acordo com o seu contexto, mas em sua essência avaliar é julgar algo ou alguém quanto a seu valor. A avaliação é, sem dúvida, um julgamento, valorização, no sentido em que ela não tem significado fora da relação com um fim, e de um contexto onde avaliador se pronuncia sobre o objeto avaliado quanto ao seu sucesso ou fracasso.

Muitos educadores esperam dela milagres, esquecendo seu verdadeiro sentido, buscando apenas precisão, fidedignidade e refinamento. Este é o resultado de uma visão tradicional de avaliação, presa aos aspectos de mediação, apoiada pela estrutura do sistema educacional, com seus currículos seqüencializados, onde ela serve de procedimento para determinar o progresso dos alunos, promovendo-os ou não às sucessivas etapas da escolarização.

Nesta perspectiva, a avaliação é entendida como um instrumento neutro, que pressupõe modelos de aprendizagem apoiados em princípios que o avaliador supõe serem de caráter universal e, portanto, emprega-os indiscriminadamente, reproduzindo as desigualdades dos estudantes, que junto a um procedimento uniforme de ação pedagógica, pratica formas de avaliação também uniformes, desconsiderando as diferenças bio-psico-sócio-culturais dos alunos, que resultam no privilegiar daqueles que se aproximam dos valores do avaliador, segundo sua posição ideológica, estabelece como padrão ideal de desempenho.

Atualmente a avaliação é entendida como uma ação eminentemente social, porque não é uma atividade de um sujeito isolado e nem mera atividade técnica, mas um produto social de certo tipo de sociedade e de uma época, onde o avaliador deve situar suas atividades dentro de contexto mais amplo, tornando claras as relações entre ideologia e prática educacional, e principalmente condições de vida material, concreta e práticas educacionais num contexto social, econômico, psicológico e político, que não podem ser pensados analiticamente, separados, autônomos entre si.

Outro avanço significativo na área é de que a avaliação tem sido instrumento facilitador de integração entre disciplinas que trabalham temas comuns.

Formalmente, o sistema de avaliação na Faculdade Guaianás será bimestral, supondo que o conceito final do aluno seja o resultado do acompanhamento das diversas atividades ao longo do semestre. Implica também numa série de atividades que incentive o aluno a exercitar outras habilidades – reflexão, crítica, relacionar idéias, transferência de conhecimento, criatividade, reflexão ética, liderança, participação, mobilização – além da simples retenção da informação.

### **7.1 *Coerência do Sistema de Avaliação***

Para atendimento das exigências requeridas pela modernidade, enquanto processo de contínuo aperfeiçoamento, a Faculdade Guaianás enfatizará, no seu cotidiano didático-pedagógico, a aplicação de técnicas metodológicas adequadas, especialmente, em sala de aula, utilizando-se permanentemente de estudos práticos nas diversas disciplinas oferecidas.

A participação do acadêmico na avaliação se dá pela auto-avaliação que deve se realizar de forma crítica e reflexiva. Ela revela conhecimentos, habilidades e valores, encoraja a reflexão do aluno, atende as diversidades de interesses e facilita o diálogo entre alunos e professores.

A avaliação do desempenho escolar deve ser entendida como um diagnóstico do desenvolvimento do aluno em relação ao processo ensino-aprendizagem na perspectiva de seu aprimoramento, tendo por objetivos:

- Diagnosticar a situação de aprendizagem do aluno para estabelecer objetivos que nortearão o planejamento da prática docente;
- Verificar os avanços e dificuldades do aluno no processo de apropriação, de construção e de recriação do conhecimento, em função do trabalho desenvolvido;
- Fornecer aos professores elementos para uma reflexão sobre o trabalho realizado, tendo em vista o planejamento constante;
- Possibilitar ao aluno tomar consciência de seus avanços e dificuldades, visando ao seu envolvimento no processo ensino-aprendizagem;
- Embasar a tomada de decisão quanto à promoção ou retenção dos alunos.

A avaliação do desempenho escolar far-se-á por meio de elementos que comprovem eficiência nos estudos, trabalhos escolares e pesquisas. A avaliação do desempenho escolar é realizada por componente curricular, conforme as atividades curriculares, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento, sendo considerado reprovado o aluno que não cumprir o mínimo estabelecido pela legislação vigente.

### **7.2 *Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem***

A aprovação de aluno em cada componente curricular se dá por dois critérios, ambos

eliminatórios por si mesmo: assiduidade e rendimento acadêmico.

A apuração da assiduidade far-se-á pela frequência do aluno às aulas e demais atividades do componente curricular.

Considera-se aprovado, por assiduidade, o aluno que comparecer a um mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e atividades de cada componente curricular. A verificação e o registro de frequência do aluno são de responsabilidade do professor de cada componente curricular e o seu controle é de responsabilidade da Secretaria. Independente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado e impossibilitado de realizar a prova que atribuirá a **Média Final (MF)** o aluno que, ao final do período tiver comparecido a menos de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e atividades de cada componente curricular.

A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas. O conteúdo das provas é de caráter progressivo e cumulativo atingindo aspectos cognitivos e/ou psicomotores.

A aferição do rendimento acadêmico se dá por 1 (uma) **Nota do Professor (Np)** e uma **Nota da Prova Multidisciplinar (Nu)**, atribuída numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), graduados de cinco em cinco décimos.

**Nota do Professor (Np)**: para compor a **Np** o professor realiza no mínimo duas avaliações por semestre, que constam obrigatoriamente, de pelo menos 1 (uma) prova e 1 (um) trabalho, sem prejuízo de outros mecanismos fixados nos planos de ensino, sendo suas datas determinadas em Calendário Escolar.

**Nota da Prova Multidisciplinar (Nu)**: Nota da Prova Multidisciplinar, elaborada pela equipe de professores, é composta de 5 (cinco) questões de múltipla escolha de cada componente curricular.

Os resultados da verificação do aproveitamento em cada componente curricular são expressos em nota única, variável de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), graduados de cinco em cinco décimos.

Será atribuída nota zero, expressa por extenso, ao aluno que não comparecer às verificações ou não cumprir com tarefas exigidas.

A **Média Semestral (MS)** se dá pela média ponderada de aproveitamento de cada componente curricular, sendo seu resultado a soma da **Nota do Professor (Np)** com peso 2 (dois) mais a **Nota da Prova Multidisciplinar (Nu)** com peso 1 (um), divididos por 3 (três), ou seja:

$$MS = \frac{2 \times Np + 1 \times Nu}{3}$$

O aluno que alcançar a **Média Semestral (MS)** de aproveitamento em cada componente curricular igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) é considerado aprovado e ficará isento de exame final.

O aluno que não comparecer às provas poderá requerer Prova Substitutiva.

A Prova Substitutiva ocorre quando o aluno não comparece à prova referente às que compõe a **Nota do Professor (Np)** nas datas previstas (refere-se às avaliações marcadas em Calendário Escolar). Neste caso tem o direito à nova avaliação, desde que requerido junto à Secretaria da Faculdade, e recolhida a taxa, no período estabelecido em Calendário. Não é concedida nova oportunidade ao aluno que não requerer ou deixar de comparecer à Prova Substitutiva.

Não haverá Prova Substitutiva para a **Prova Multidisciplinar**.

A Faculdade Guaianás fixa, conforme Calendário Escolar, o dia e horário das Provas Substitutivas e a relação dos alunos entregue a cada professor.

O **Exame Final (E)** realizado ao fim do semestre visa avaliar a capacidade do domínio do conteúdo do componente curricular dos alunos que não obtiveram aproveitamento considerado suficiente durante o período.

O aluno que alcançar a **Média Semestral (MS)** em cada componente curricular, igual ou superior a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis), e a frequência superior a 75% (setenta e cinco por cento) deve submeter-se a **Exame final (E)**.

O aluno que alcançar como **Média Final (MF)**, nota igual ou superior a 5,0 (cinco vírgula zero) em cada componente curricular, é considerado aprovado.

A **Média Final (MF)** se dá pela média ponderada de aproveitamento de cada componente curricular, sendo seu resultado a soma da **Média Semestral (MS)** com peso 2 mais a soma da nota do **Exame Final (E)** com peso 1 (um), divididas por três (3), ou seja:

$$MF = \frac{2 \times MS + 1 \times E}{3}$$

O aluno que não comparecer ao Exame Final poderá requerer Segunda Chamada, junto a Faculdade Guaianás, conforme legislação específica.

Portanto, será considerado reprovado no componente curricular o aluno que não alcançar os seguintes mínimos:

- a) Média ponderada de aproveitamento semestral igual a 3,0 (três);
- b) Frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento);
- c) Média Final igual a 5,0 (cinco).

A aferição de rendimento acadêmico do aluno nos componentes curriculares de Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso, far-se-á conforme legislação específica e normas previstas nos respectivos planos.

O aluno reprovado por não ter alcançado, seja por frequência, seja pelas notas mínimas exigidas, repetirá o componente curricular, sujeito na repetência às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas.

É promovido ao semestre seguinte o aluno aprovado em todos os componentes curriculares do semestre cursado, admitindo-se dependência em até 2 (dois) componentes curriculares.

Não será admitida nova promoção, com dependência de componente curricular imediatamente anterior, ressalvando-se a hipótese do não oferecimento do componente curricular.

## 8 *AUTO – AVALIAÇÃO*

### 8.1 *Sistema de Auto – Avaliação do Curso*

O programa de auto-avaliação da Faculdade Guaianás prevê objetivos, metas, etapas e indicadores de desempenho administrativo, docentes, discentes, e relativos à estrutura física.

A Instituição estará implementando programa de processo avaliativo, redimensionando a função técnico-científica e político-social da mesma. A Faculdade adota como estratégia de trabalho a observância dos seguintes passos:

- Diagnóstico permanente da realidade institucional, visando a qualidade e excelência nas ações;
- Aplicação de instrumentos de coleta de dados (questionário) a todos os segmentos institucionais;
- Elaboração de relatórios sobre os resultados;
- Realização de seminários, por curso, para apresentação e discussão dos resultados da avaliação;
- Utilização do processo de avaliação como caminho para o crescimento contínuo da instituição.

O Programa de Avaliação Institucional prevê as seguintes etapas:

- Diagnósticos – coletar e organizar o maior número de informações possíveis sobre os indicadores (critérios) e variáveis da realidade institucional, compreendendo-os a partir de uma análise crítica e construtiva dessa mesma realidade;
- Acompanhamento do processo (controle) – mantém permanente atualização dos dados coletados, procedendo a uma análise crítica sobre estes, visando possíveis correções, ou seja, interpreta e sistematiza o diagnóstico, repensando a instituição em diferentes aspectos;
- Tomada de decisão – esta etapa objetiva imprimir novos direcionamentos de ações, visando às políticas pretendidas.

A avaliação interna prioriza os seguintes indicadores: infra-estrutura, gestão administrativa, corpo docente, corpo discente e Projeto Político-Pedagógico Institucional. Esses indicadores globais foram desdobrados em categorias de análise, constituindo-se, assim os critérios de avaliação para cada um.

Para realizar o processo de avaliação institucional foi criado em 2002, pela Portaria n.º. 003/2002, de 14 de janeiro de 2002, a Comissão Permanente Avaliação Institucional. Esta Comissão consta da estrutura organizacional da Faculdade, estando subordinada à Direção Geral e tem como objetivo registrar deficiências procurando aperfeiçoar o processo acadêmico e a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

## **9 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO –PEDAGÓGICA.**

### **9.1 Organização Acadêmico-Administrativa**

A gestão acadêmico-administrativa da Faculdade Guaianás é disposta da seguinte forma:

#### **Órgãos Deliberativos e Normativos:**

- Conselho Superior – CONSU;
- Conselho de Ensino e Pesquisa – CONSEPE,
- Conselho de Curso – CONSEC..

#### **Órgãos Executivos:**

- Diretoria;
- Coordenação de Curso;
- Comissões Especiais.

#### **Órgãos de Apoio:**

- Secretaria Geral;
- Tesouraria;
- Serviços Gerais.

#### **Órgãos Suplementares e Complementares:**

- Biblioteca;
- Laboratórios Multidisciplinares;
- Centro de Processamento de Dados.

### **9.2 Coordenação do Curso**

O Regimento da Faculdade estabelece a atuação da Coordenação do Curso que é exercida por um membro de livre escolha e designação da Entidade Mantenedora, indicado pelo Diretor, para exercício de quatro anos, permitida a recondução.

### **9.3 Atribuições do Coordenador do Curso:**

São atribuições do Coordenador:

- Representar o Colegiado do curso junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de seu curso;

- Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos Professores;
- Apresentar, semestralmente, à Diretoria, relatório de suas atividades e as relacionadas a seu curso;
- Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente;
- Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

#### ***9.4 Participação da Coordenação do Curso em Órgãos Colegiados***

O Coordenador tem participação efetiva nos Órgãos Colegiados da Faculdade segundo seu Regimento Geral, sendo eles:

- Conselho Superior – CONSU;
- Conselho de Ensino e Pesquisa – CONSEPE,
- Conselho de Curso – CONSEC..

#### ***9.5 Registro Acadêmico***

A organização do trabalho acadêmico segue as normas estabelecidas e todo sistema de matrícula, trancamento, frequência, notas, aprovação e reprovação, bem como os demais procedimentos de secretaria conta com pessoal qualificado e com um sistema de informação apropriado.

O sistema de controle acadêmico prima pela organização das informações referentes ao conteúdo curricular oferecido aos alunos, bem como a sistematização dos dados referentes ao horário e cronograma de atividades, incluindo a elaboração de toda a documentação pertinente à vida acadêmica, tendo como referência a legislação educacional em vigor.

A Faculdade Guaianás adota o regime semestral de matrícula. A cada semestre o aluno renova matrícula no seu curso, conforme horário de aulas preparado para aquele semestre. Durante o semestre, sempre que interessar, o aluno pode solicitar histórico escolar contendo resultados das disciplinas cursadas em semestres anteriores.

A documentação de alunos e os registros acadêmicos são administrados pela Secretaria Geral. Os documentos e informações são fornecidos continuamente pela Secretaria, atendendo solicitação de toda comunidade acadêmica. Os requerimentos de solicitação desses documentos são protocolados na própria Secretaria.

## **10 ATENÇÃO AOS DISCENTES**

### **10.1 Apoio a Participação em Eventos**

A Faculdade Guaianás tem como propósito promover e incentivar a participação dos discentes em Ciclos de Debates, Conferências, Eventos, Jornadas, Mesas Redondas, Oficinas de Trabalho, Produção e Incorporação de Tecnologias Apropriadas, Seminários entre outros eventos. Tem ainda como meta incentivar a participação discente em grupos de pesquisa, programas de iniciação científica e Programa de Extensão.

A organização curricular possibilita a realização de eventos dentro da própria Instituição, bem como a participação dos alunos em atividades, objetivando a inter e a transdisciplinaridade.

### **10.2 Apoio Pedagógico**

Tendo presente a necessidade de criar condições para estimular os alunos a se organizarem em grupos visando o desenvolvimento de atividades que reforcem o aprendizado oferecido em sala de aula, a Faculdade Guaianás entende que cada aluno deve ser orientado de forma a superar suas limitações de aprendizagem.

### **10.3 Mecanismo de Nivelamento**

A Faculdade Guaianás desenvolverá um programa de nivelamento, que envolve, inclusive aulas extras, para garantir a qualidade do ensino que oferece. Cabe ao coordenador junto aos professores definir ações que conduzam os alunos à obtenção e recuperação das deficiências dos conhecimentos diagnosticados, afim de não prejudicar o desenvolvimento acadêmico do grupo.

Serão utilizados variados instrumentos de avaliação como, por exemplo, prova objetiva e dissertativa, oral, prática, trabalhos de pesquisa individuais ou em grupo, seminários, relatórios, estudos de casos e outros. Desta forma, os alunos terão diferentes oportunidades de diagnosticar suas dificuldades, aperfeiçoarem o seu desempenho e progredir em suas aprendizagens.

A avaliação do trabalho desenvolvido incide sobre aspectos qualitativos e quantitativos, envolvendo a verificação do desempenho nas varias atividades propostas pelo Projeto Pedagógico do curso, em termos de aproveitamento e frequência.

A Faculdade Guaianás procura apoiar a adoção de praticas pedagógicas e métodos de ensino-aprendizagem inovadores e diversificados de modo a se consolidar o nivelamento.

#### ***10.4 Acompanhamento de Egressos***

A Faculdade Guaianás fará o acompanhamento dos egressos por meio do cadastro em formulário próprio e de um questionário de avaliação para obter informações sobre o seguimento que os alunos deram à sua vida profissional. Desenvolverá.

#### ***10.5 Meios de Divulgação de Trabalhos e Produções de Alunos***

Os alunos terão oportunidade de divulgar seus trabalhos dentro e fora da Faculdade. A coordenação e os professores do curso divulgam os eventos ligados à Faculdade. A divulgação poderá ainda ocorrer em periódicos existentes na área.

#### ***10.6 Programa de Monitoria***

Este programa, através da concessão de bolsas de monitoria, busca intensificar e assegurar a participação de estudantes de graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão conduzida por docentes, que tenham forte vinculação com o ensino de graduação, favorecendo quer uma melhor formação do aluno quer uma ampliação do raio de influencia do trabalho do professor, através de ações multiplicadoras do monitor.

#### ***10.7 Participação dos Alunos em Atividades de Extensão***

A dinamização das atividades de pesquisa articuladas com as praticas de extensão, ensino e pós-graduação são preocupações permanentes, perpassando a gênese dos projetos de pesquisa, tanto no nível da graduação, como pós-graduação e extensão, buscando a qualificação e a inserção de profissionais engajados socialmente.

A Faculdade Guaianás incentivará o estabelecimento de parcerias com órgãos públicos, sindicatos, universidades e ONG's, buscando a inserção na comunidade regional e local, garantindo dessa forma seu reconhecimento como uma referencia na produção do conhecimento.

A oferta de assessorias e consultorias às prefeituras da região, realização de pesquisas de mercado e de opinião política e o fomento de grupos de discussão são alguns exemplos da dinâmica que movimentara o cotidiano das atividades de pesquisa.

Buscar-se-á a captação de recursos em outras fontes, governamentais e não-governamentais, e principalmente, parcerias com empresas da região, possibilitando uma absorção por todas as partes envolvidas.

### **10.8 Participação dos Alunos em Atividades Articuladas com o Setor Produtivo e/ou com Setor de Serviços**

Na atualidade conseguir trabalho, manter-se empregável ou manter-se no mercado é uma tarefa cada vez mais complexa. É preciso ser um profissional diferenciado para suprir as exigências desse mercado. Atenta a essa realidade a Faculdade Guaianás salienta que seus alunos têm oportunidade de desenvolver Projetos de Viabilidade (econômicas e/ou mercadológicas) envolvendo um conjunto de disciplinas a cada semestre, tais como, Empreendedorismo I e II, Elaboração e Análise de Projetos I e II e Trabalho de Conclusão de Curso I e II que privilegiam o estudo das empresas locais identificando diferenças, problemas e eventuais sugestões para solução dos mesmos. Têm, ainda, oportunidade de desenvolver técnicas de expressão e comunicação (oral e escrita) compatíveis com o exercício profissional, nos processos de negociação, nas comunicações intergrupais e interpessoais.

A Faculdade Guaianás trabalhará, também, com visitas técnicas. Esta iniciativa visa à integração dos alunos da instituição de ensino com as organizações empresariais dos diversos setores da economia, tendo como foco principal, a inserção dos discentes às práticas adotadas pelas organizações, aliando assim, os conceitos teóricos trabalhados em sala de aula a uma vivência das modernas investidas implementadas pelas empresas.

Utilizará ainda, um Programa de parcerias com as indústrias, haja vista, estarmos inseridos em um poderoso eixo industrial compreendido basicamente pela região metropolitana de São Paulo, onde a presença maciça de organizações é uma realidade crescente entre nós.

Visando estreitar as relações acadêmicas junto às organizações a Empresa Júnior buscará implementar o programa de parcerias com as indústrias, que envolverá basicamente as seguintes ações: Desenvolvimento e implantação de cursos elaborados pelos alunos para as empresas solicitantes; Abertura para negociações e convênios para estágio; Implantação de ações objetivando a prática de visitas técnicas; Participação em núcleos de pesquisa; Participação de empresários e executivos em palestras e cursos de extensão.

O convênio de estágios que serão estabelecidos entre a Faculdade Guaianás e as empresas estarão à disposição para análise na instituição.

### **10.9 Bolsas Acadêmicas**

A Faculdade Guaianás, oferecerá Bolsas de Estudos para alunos que demonstram ter dificuldades financeiras.

## **11 ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

O Estágio Supervisionado faz parte obrigatória do currículo e implica um processo particular de aprendizagem que pressupõe uma estreita relação entre **instâncias acadêmicas e organizações de práticas de administração de empresas**, com uma implicação mútua entre aprendizagem teórica e intervenção concreta nas situações concretas. As disciplinas do estágio supervisionado I, II, III e IV integralizam 400 horas e são obrigatórias para a conclusão do curso, devendo, portanto, o aluno estar matriculado e ter seu relatório aprovado para obtenção dos créditos nessas disciplinas.

Realizado em quatro períodos consecutivos, no terceiro, quarto, quinto e sexto semestres, o estágio já conta com pressupostos necessários em fundamentos, ética e pesquisa e, ao mesmo tempo, integra-se com matérias de operacionalização, preparando o estudante para a elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso.

É um espaço de práxis, momento privilegiado da relação teoria-prática. A política de estágio curricular normatizada pelo Conselho Superior, com proposta do Coordenador de Estágio, de acordo com os seguintes critérios:

- o curso contará com uma Coordenação de Estágio que direcione toda a prática de estágio: organizações, supervisores, atividades, processamento, documentação, cópias dos contratos. À Coordenação de Estágios compete ainda orientar os alunos quanto às normas que regem o estágio; programar todos os estágios em cada semestre em contato com as escolas parceiras; resolver as questões de relacionamento entre a direção do ISEG e as escolas, encaminhar os alunos aos estágios e desenvolver a formação dos supervisores;
- o estágio deve estar pautado por um contrato tripartite entre o curso, o estudante e a escola acolhedora com planejamento da ação, detalhamento do processo de execução e avaliação dos resultados;
- o estágio é uma aprendizagem teórico-prática realizada no ensino da Língua Portuguesa e respectivas Literaturas, propiciando aos graduandos a participação ativa no processo de práxis social e profissional, sob a orientação de um professor pertencente ao quadro de pessoal da escola e, acompanhado por um supervisor pertencente ao quadro docente.

O estágio deve propiciar ao aluno:

- reflexão teórico-prática;
- elaboração de projetos e execução de estratégias, mediações e técnicas de ensino de Língua Portuguesa e respectivas Literaturas;
- atuação em equipe multidisciplinar;

- articulação entre pesquisa, intervenção e extensão; obtenção de uma visão crítica das condições de trabalho;
- capacitação para a elaboração de um relatório sistemático da relação teoria-prática;
- a inserção em escolas acolhedoras devem propiciar condições de aprendizagem para um estágio qualidade, como local, horários, participação, acesso à informação, uso de equipamentos;

A matrícula em estágio deverá seguir orientações da Coordenação de Estágio. A aprovação do aluno no Estágio Supervisionado estará submetida à frequência do aluno à escola na qual deve fazer o seu estágio, controlada pelo coordenador de estágio.

Compete ao aluno-estagiário: a) encaminhar à Coordenação do Curso de Letras a Ficha Cadastro de Estágio, com indicação da área (ou assunto) e da modalidade de estágio que pretende desenvolver; b) manifestar sua escolha pela entidade ou local onde pretende desenvolver o estágio supervisionado, se for o caso; c) elaborar o projeto de estágio e apresentar ao professor orientador no prazo estabelecido; d) atender às normas da entidade que concede o estágio, se for o caso; e) comparecer semanalmente aos encontros programados com o professor orientador para análise dos trabalhos ou discussão de possíveis problemas; f) assinar sua presença aos encontros previstos na Ficha de Controle de Frequência e Atividades; g) manter sigilo profissional quanto à situação que se envolver para a realização do Estágio Supervisionado; h) comunicar ao professor orientador todo acontecimento importante relacionado ao andamento do estágio; i) executar as etapas previstas no projeto de estágio; j) elaborar o Trabalho de Conclusão do Estágio Supervisionado de acordo com as normas previstas nesta resolução; k) cumprir as normas estabelecidas pelas Coordenações do Curso de Letras e do Estágio; l) comparecer na data e no horário designados para exposição e/ou inquirição da banca examinadora; m) respeitar os direitos autorais.

O aluno-estagiário, cujas atividades não constarem da Ficha de Controle de Frequência e de Atividades ao longo de todo período acadêmico, estará, automaticamente, reprovado. O conceito atribuído será A(aprovado) ou R(reprovado).

### ***11.1 Mecanismos de Acompanhamento***

Os estágios serão, necessariamente, supervisionados por professores do curso e técnicos das instituições conveniadas. O aluno do curso de Letras contará com o apoio do setor de supervisão do estágio, que tem por finalidade, orientá-lo em suas necessidades de estágio, bem como manter uma ligação entre aluno e empresa.

Outra finalidade do setor de supervisão de estágio é a de fornecer informações e documentos necessários, tanto para as empresas e organizações como para os alunos, visando a celebração de estágios entre ambos.

O manual do estágio supervisionado será distribuído a todos os alunos do estágio

supervisionado ficando disponível na biblioteca e também na central de cópias para aquisição do aluno, se necessário. No início das atividades de estágio, o professor elaborará a agenda de reunião com os alunos, definindo as datas que as mesma ocorrerão. Além disso, uma das primeiras tarefas dos alunos será elaborar um cronograma, onde consta o planejamento das atividades que o mesmo desenvolverá ao longo do semestre, iniciando pela apresentação (histórico) da empresa no qual realiza o estágio.

### ***11.2 Relatórios de Atividades***

O estágio é dividido em ciclos. O ciclo deve ser desenvolvido em um semestre letivo e é dividido em etapas. Os relatórios correspondentes a cada etapa devem ser entregues em datas pré-estabelecidas em reunião realizada com os alunos. O não cumprimento dessas atividades resultará na reprovação do aluno.

Os relatórios de atividades, bem como a ficha de frequência serão apresentados ao professor orientador, obedecendo aos critérios, datas e metodologia de expressão escrita previamente estabelecidas para que seja desenvolvida a orientação e avaliação. Além da atuação do professor orientador, o aluno tem ainda o acompanhamento do supervisor de campo (profissional da área de abrangência do curso ou em áreas correlatas).

### ***11.3 Relação Aluno / Professor***

Cada aluno terá um professor orientador. As orientações serão feitas através de reuniões pré-agendadas, onde são abordados assuntos de metodologia científica e atividades práticas na empresa. A troca de e-mail entre uma reunião e outra é permitida para sanar algumas duvidas mais simples ou entrega de algum texto para revisão.

## **12 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso previsto é entendido como uma produção intelectual pessoal do aluno concludente e se caracteriza como mais um degrau na busca pela consolidação dos fundamentos científicos, técnicos e culturais e de sistematização da relação teoria prática, que envolve o conhecimento de categorias teóricas e de processos e estratégias de ação, na busca de resolubilidade das questões dentro de uma visão crítica.

Deve ser considerado como um exercício de formulação e sistematização de idéias, de aplicação dos métodos de investigação científica, podendo assumir a forma de uma revisão de literatura publicada sobre um assunto, de uma discussão teórica e crítica sobre um tema ou questão ou uma experiência desenvolvida, questionáveis no meio docente, sem exigência de originalidade ou aprofundamento complexo. A área temática poderá configurar-se no âmbito de uma disciplina, abranger um conjunto de disciplinas que caracterizem uma nítida unidade de conhecimentos do ponto de vista científico, situar-se numa área de concentração da formação do professor ou versar sobre um assunto conexo aos estudos teóricos, básicos ou profissionalizantes, desenvolvidos no contexto do curso.

Competem ao Coordenador do Curso as seguintes atribuições: a) indicar, juntamente com docentes orientadores, áreas temáticas em que os trabalhos poderão ser desenvolvidos; b) sugerir um docente orientador para acompanhar o trabalho a ser elaborado pelo aluno que deverá escolher um tema de sua preferência; c) estabelecer data para apresentação oral do Trabalho de Conclusão de Curso; d) designar, juntamente com o docente orientador, um professor para compor a Comissão Examinadora; e) receber cópias dos trabalhos avaliados após terem sido feitas as possíveis sugestões de mudanças, a fim de formar um Banco de Trabalhos de Conclusão de Curso na Biblioteca do ISEG.

Concluído o trabalho, o aluno concludente que tenha obtido frequência mínima de 90% nas atividades de orientação programadas por seu orientador, solicitará à Coordenação do Curso que estabeleça a data de sua apresentação oral, perante uma Comissão Examinadora constituída do Professor Orientador e de um Professor que domine o assunto versado no Trabalho. O aluno terá 20 minutos para sua apresentação oral.

Ao avaliar o trabalho, a comissão examinadora levará em conta o domínio do tema abordado pelo autor, sua capacidade de formulação e sistematização de idéias, aplicação adequada da metodologia científica, discussão e racionalidade dos resultados apresentados e habilidade de redigir e de se expressar adequadamente naquele contexto.

Considerar-se-á aprovado o aluno que obtiver na defesa do trabalho nota mínima de 6,0 (seis) pontos, ficando reprovado o aluno que obtiver nota inferior.

### ***12.1 Mecanismo Efetivo de Acompanhamento e Relação Aluno / Professor***

O acompanhamento na elaboração do TCC ocorre nos componentes curriculares de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho Conclusão de Curso II, que **conta com professores orientadores (máximo de 10 alunos por professor)** definidos pela coordenação do curso.

Para a realização do TCC cada aluno contará com a orientação semanal de um professor. O aluno semanalmente apresentará textos que constarão na sua monografia, que será analisado em parceria com o professor. A pesquisa quanto na pesquisa em si, o que colabora para uma maior confiabilidade dos dados, que muitas vezes colaboram para que as empresas que serviram como universo de pesquisa possam, a partir das informações geradas pela monografia, otimizar o seu processo de trabalho.

### **13 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

O ISEG reconhece a importância da participação ativa do aluno, e ao mesmo tempo, a intervenção do professor para a aprendizagem e conteúdos que favoreçam o desenvolvimento de potencialidades necessárias à formação do indivíduo, o que requer que a escola seja um espaço de formação, onde a aprendizagem de conteúdos deve, necessariamente, favorecer o convívio social, a inserção do aluno no dia-a-dia da sociedade e em um universo cultural maior, possibilitando-lhe o desenvolvimento de capacidades, a compreensão e intervenção dos e nos fenômenos sociais e culturais, assim como possibilitar que os alunos possam usufruir das manifestações culturais a partir do trabalho de um profissional que saiba o porque, o para quem e o para que fazer educação. E para isso necessita de uma formação contextualizada, integradora e que lhe permita relacionar e transpor a relação teoria-prática mobilizando conhecimentos e transformando-os em ação.

A prática profissional será contemplada nos cursos por meio de diferentes atividades, que terão como finalidade possibilitar aos estudantes a construção de conhecimentos teórico-práticos essenciais à sua futura atuação como professores.

Assim, as atividades complementares têm como objetivo sedimentar a característica da intercomplementariedade teoria-prática proposta para as atividades do curso, bem como oportunizar a flexibilização curricular, ampliando as possibilidades ao aluno de uma formação científica com base científica, ampla e atualizada.

São entendidas como atividades complementares, entre outros, todos os eventos abaixo listados, ofertados ou não pela instituição, observando-se que devem estar relacionados com o Curso do qual o aluno faz parte:

- cursos de extensão;
- seminários, congressos, encontros acadêmicos, jornadas acadêmicas;
- palestras,
- fórum de debate;
- oficinas;
- cursos de idiomas;
- participação em defesas de dissertações, teses, etc.

A Instituição desenvolverá um quadro de equivalência de horas para serem contadas como atividades complementares a partir da natureza e da duração de cada atividade.

*ANEXO I (diretrizes curriculares do curso)*

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO**

**RESOLUÇÃO Nº. 2, DE 4 DE OUTUBRO DE 1993.**

**“CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO  
CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**RESOLUÇÃO CNE/CES 18, DE 13 DE MARÇO DE 2002. (\*)**

Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos  
de Letras.

O Presidente Câmara de Educação Superior, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto na Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e ainda o Parecer CNE/CES 492/2001, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação em 9 de julho de 2001, e o Parecer CNE/CES 1.363/2001, homologado em 25 de janeiro de 2002, resolve:

Art. 1º As Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras, integrantes dos Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1.363/2001, deverão orientar a formulação do projeto pedagógico do referido curso.

Art. 2º O projeto pedagógico de formação acadêmica e profissional a ser oferecida pelo curso de Letras deverá explicitar:

- a) o perfil dos formandos nas modalidades bacharelado e licenciatura;
- b) as competências gerais e habilidades específicas a serem desenvolvidas durante o período de formação;
- c) os conteúdos caracterizadores básicos e os conteúdos caracterizadores de formação profissional, inclusive os conteúdos definidos para a educação básica, no caso das licenciaturas;
- d) a estruturação do curso;
- e) as formas de avaliação.

Art. 3º A carga horária do curso de Letras, bacharelado, deverá obedecer ao disposto em Resolução própria que normatiza a oferta de cursos de bacharelado e a carga horária da licenciatura deverá cumprir o determinado pela Resolução CNE/CP 2/2002, integrante do Parecer CNE/CP 028/2001.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**ARTHUR ROQUETE DE MACEDO**

**Presidente da Câmara de Educação Superior**

**(\*) CNE. Resolução CNE/CES 18/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002.  
Seção 1, p. 34.**

